

P 3652**Fatores relacionados a dano cardíaco em pacientes com lúpus eritematoso sistêmico**

Thiago Barth Bertotto, Jordana Vaz Hendler, Daniele Correa de Freitas Zernow, Eduardo Ferreira Martins, Elvis Pellin Cassol, Priscila Bellaver, Mauricio Huve, Lucian de Souza, Andrese Aline Gasparin, Odirlei André Monticielo
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Fundamento: O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença autoimune sistêmica com prevalência variando de 7 a 160 casos por 100000 habitantes. Pacientes com LES apresentam altos índices de eventos cardiovasculares comparados à população geral e estes parecem ser a principal causa de morbimortalidade. Objetivo: Avaliar os fatores associados a dano cardíaco crônico em pacientes com LES. Métodos: Estudo observacional com 528 pacientes de uma coorte prospectiva do Ambulatório de LES do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) entre janeiro de 2003 a março de 2015. Os dados foram coletados durante consultas de rotina, através de anamnese, exame físico e preenchimento de formulário específico com dados referentes aos critérios de classificação diagnóstica do LES, índices de atividade e cronicidade da doença, perfil de autoanticorpos, doenças concomitantes e perfil de risco para DCV. Os dados foram analisados no PASW Statistics 18. Resultados: A amostra foi composta em sua maioria por mulheres (92,2%), de origem caucasiana (75,6%), com idade média de diagnóstico aos 33 anos. Do total de pacientes, 56% eram hipertensos, 55% tinham história familiar positiva para DCV, 39,4% eram tabagistas ativos ou ex-tabagistas, 24% apresentavam dislipidemia, 23,8% eram obesos e 8% eram diabéticos. Foram encontrados 10 casos de Infarto Agudo do Miocárdio (1,9%), estando associado à presença do anticorpo Anti-RNP (OR=4,0; IC95%1,1–14,4). Cardiomiopatia foi encontrada em 10 pacientes (1,9%), a qual esteve associada à lesão discóide (OR = 4,7; IC95%1,3–17,2) e ao anticorpo Anti-Ro (OR=4,3; IC95%1,1–16,7). Doença valvular foi encontrado em 8 pacientes (1,5%) estando associada ao anticorpo Anti-Ro (OR=5,5; IC95%1,1–27,4) e ao anticorpo Anti-La (OR=4,5; IC95%1,1–19,4). Foram encontrados 18 casos de Angina (3,4%), sem associação estatística com outros fatores. Conclusão: A presença de anticorpo Anti-RNP pareceu estar associado com maior risco de ter Infarto Agudo do Miocárdio. Positividade para anticorpo Anti-Ro e Lesão Discóide estiveram associados com maior risco de apresentar cardiomiopatia. Anticorpo Anti-Ro e anticorpo Anti-La associaram-se com maior prevalência de valvulopatia. Como pode-se perceber, alguns anticorpos próprios da doença parecem ter forte associação com de dano cardíaco crônico, indicando possivelmente a necessidade de um rastreio ativo contra desfechos cardiovasculares nesta coorte. Palavras-chaves: Lúpus eritematoso sistêmico, dano cardíaco, fatores de risco. Projeto 110648